



GESTÃO TERRITORIAL NA FRONTEIRA NOROESTE ¹

Pedro Luís Büttembender², Valdir Roque Dallabrida³

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão "Gestão Territorial na Fronteira Noroeste", propõe-se ao estudo da problemática da gestão e desenvolvimento territorial, na perspectiva da projeção espacial das políticas econômica, social, cultural, tecnológica, patrimonial e ambiental de forma mais equilibrada e equitativa. Tem por objetivo desenvolver atividades de intervenção na realidade regional, visando contribuir na formação de recursos humanos qualificados para atuar e assessorar na gestão e desenvolvimento territorial na região Fronteira Noroeste. **MATERIAL e MÉTODOS:** Metodologicamente, foi previsto inicialmente a realização de oficinas de trabalho, em diferentes municípios da Fronteira Noroeste, contemplando a abordagem da visão sistêmica de desenvolvimento, princípios de gestão empresarial, social e territorial, planejamento do desenvolvimento e governança territorial. Ainda, contemplar uma reflexão sobre a situação dos municípios quanto ao planejamento do seu desenvolvimento e as formas de participação dos atores regionais nas instâncias do Conselho Regional de Desenvolvimento - Corede e Conselhos Municipais de Desenvolvimento - Comudes. Na seqüência, o plano previa a realização de um seminário regional, com a participação de representações de todos os municípios, no Campus da UNIJUI em Santa Rosa, para socializar as reflexões realizadas nas oficinas de trabalho, definir diretrizes e/ou parâmetros e ações concretas para o planejamento integrado regional, orientar a constituição dos Conselhos Municipais e propor formas integradas de participação dos diferentes segmentos da sociedade regional no Corede e nos Comudes. Estas atividades previstas foram rearticuladas pelas definições assumidas pelos Coredes após a realização do Encontro Anual dos Coredes/RS, em março de 2007, bem como, a nova dinâmica assumida pelos Coredes e Comudes, no primeiro ano de gestão da nova equipe de Governo Estadual. Pela evolução do projeto e dinâmica estabelecida entre os municípios, a ação voltou-se mais diretamente aos municípios de Horizontina e de Santa Rosa. Quanto aos demais municípios, além de acompanhar a participação dos membros do Corede e Comudes nas reuniões convencionais, optou-se por fazer uma pesquisa com questões fechadas e abertas, com um membro da Diretoria, levantando informações sobre sua visão do papel do conselho e a estrutura organizacional do mesmo. **RESULTADOS:** Em Horizontina, acompanhou-se as atividades de capacitação e assessoria para a elaboração do planejamento estratégico municipal, com o apoio e participação, além das entidades e autoridades municipais, também do Corede e das Instituições de Ensino Superior da região. Em Santa Rosa, o foco foi centrado na coordenação da reestruturação e legalização do Comude, enquanto sucessor de estrutura anterior de promoção do desenvolvimento econômico e tecnológico. Neste município, além da intensificação da mobilização, a ação do projeto foi focalizada na qualificação das estruturas de participação e de representação no Comude. Foram realizadas três reuniões com os atuais membros do Comude e outras lideranças empresariais, sociais e institucionais. Este movimento resultou inclusive na assunção à presidência do Comude, pelo coordenador deste projeto. O processo de mobilização e difusão das iniciativas empreendidas em Horizontina e



Santa Rosa certamente terá reflexos positivos para a região Fronteira Noroeste e às demais regiões coredianas e municípios. No Fórum dos Coredes/RS hoje o tema principal em debate é a necessidade de reestruturação dos Comudes e o planejamento regional, sendo que na segunda quinzena de setembro/2007, ocorreu o I Encontro Estadual dos Comudes, em Passo Fundo, onde a experiência de Santa Rosa e da região foi socializada. Ainda, é importante destacar que as atividades do projeto motivaram uma participação maior da população de Santa Rosa e região, no Processo de Participação Popular – Consulta Popular do RS - e demais atividades e programações do Corede regional. O seminário regional previsto foi realizado no dia 19 de setembro, tendo se centrado nos seguintes temas: reflexão sobre as estratégias de desenvolvimento regional; o papel e estrutura organizacional dos Comudes, procurando indicar possíveis avanços; discussão e avaliação dos resultados da pesquisa regional. Adicionalmente, visando organizar e contribuir com o registro e arquivamento de documentos, foram efetuados levantamentos e tombamento das principais notícias, reportagens e publicações em jornais, revistas, periódicos e outras publicações regionais que tenham tratado do tema no período. Outro resultado, que atenderá a uma das deficiências observadas, a falta de divulgação do papel do Comude, desencadeou uma iniciativa local, a elaboração e divulgação regional de um Boletim, com informações sobre seu papel e estrutura organizacional. **CONCLUSÃO:** Todas as ações oportunizaram desenvolver atividades de intervenção na realidade regional, contribuindo na formação de recursos humanos, assessorando e qualificando o processo de gestão do desenvolvimento da região Fronteira Noroeste. Corroborando com os objetivos do projeto, liderado pelo pelos docentes envolvidos nele, ocorreu também a organização e publicação de livro que reúne os resultados dos investimentos em pesquisa, ciência e tecnologia na região (DALLABRIDA e BÜTTENBENDER, 2007). Uma das metas do projeto foi motivar os municípios a discutir e definir ações estratégicas de desenvolvimento, ou seja, pensar na elaboração do seu planejamento estratégico municipal. Por enquanto, um município, Horizontina, está em fase final de elaboração de seu planejamento. Outros municípios deverão fazer o mesmo para 2008 e 2009. Pela participação em reuniões, seja como observadores, ou mesmo como atores com interação constante, além do seminário e a pesquisa realizada com membros da Diretoria, foi possível observar vários problemas que estão ocorrendo com os Comudes da região, com destaque para: dificuldades em reunir os conselheiros; descrédito em relação à importância do Comude; falta de conhecimento da população sobre o papel do Comude; pouco interesse da comunidade em participar; falta de mobilização dos segmentos da sociedade e necessidade de reestruturação dos Comudes. Quanto às sugestões para melhorar a atuação dos Comudes, destaca-se: que o Comude não deve ser lembrado só em época de Consulta Popular, devendo ampliar suas atividades; necessidade de maior divulgação sobre o papel do Comude; necessidade de realizar cursos de capacitação para os membros do Comude; necessidade de existência de entidades, como agências ou consórcios de desenvolvimento, para assessorar as atividades do Comude; é fundamental a reestruturação urgente dos Comudes; é necessário incentivar mais alguns segmentos da sociedade para participar das instâncias de decisão do Comude. As atividades do projeto, mesmo ainda estando em fase de execução, demonstram que existem grandes desafios a serem superados para que o Corede e os Comudes consolidem-se como espaços de participação e de gestão efetiva do processo de



desenvolvimento regional e local. A explicitação dos problemas e as necessidades de avanços apontados neste estudo retratam estes desafios.

Referência

DALLABRIDA, Valdir Roque; BÜTTENBENDER, Pedro Luís (Orgs.). Gestão, Inovação e Desenvolvimento. Oportunidades e desafios para o desenvolvimento da região Fronteira Noroeste. Santa Cruz do Sul: Editora EDUNISC, 2007, 408 p.

¹ Projeto de Extensão que está sendo executado no Campus Santa Rosa, sob a coordenação de professor do Departamento de Ciências Sociais da UNIJUI, fazendo parte do Programa Institucional Qualificação da Gestão e Desenvolvimento Regional, na Linha de Ação Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade.

² Mestre pela FGV/EBAPE, doutorando pela Universidad Nacional de Misiones (UNaM/MI/AR), professor e pesquisador vinculado ao Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI, membro colaborador no projeto, Presidente do Corede Fronteira Noroeste.

³ Professor e Pesquisador da UNIJUI, atuando no Departamento de Ciências Sociais e no Mestrado em Desenvolvimento, Doutor em Desenvolvimento Regional, coordenador do projeto, Presidente do Comude de Santa Rosa.